

Textos para ser usados na Problematização

Resistência escrava: as fugas de escravos em São João del Rei na última década de escravidão no Brasil.

“As fugas surgem de forma sistemática e neste sentido, falar dessas fugas com-o elemento importante no processo de desintegração da ordem escravista torna-se fundamental. Embora elas não tenham sido fruto desse momento, ao contrário, estiveram sempre presentes na história da escravidão, o fugir adquire um novo significado no final do século: uma vez que a instituição estava sendo questionada, circulavam diferentes opiniões sobre a escravidão e principalmente a carência de braços escravos para o trabalho se fazia sentir cada vez mais.”

SANTOS, Elizabeth Márcia dos. Resistência escrava: as fugas de escravos em São João Del Rei na última década de escravidão no Brasil. UFSJ: 2004, p.29.

Disponível

em:

<https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pghis/monografias/resistencia.pdf>.

Acesso em: 8 jan. 2019.

“O que desejamos ressaltar é a frequência com que essas cicatrizes fossem de castigos ou do duro ofício ou ainda símbolos de suas nações eram descritas nos anúncios, visando logicamente fornecer mais uma pista que ajudasse na captura do escravo. “Assim, peças e ganchos, cicatrizes e marcas de ferro, membros mutilados, não só testemunhavam os rigores da escravidão como também acabavam por ser utilizado como sinais que dificultavam a evasão do cativo, marcando em seu próprio corpo a sua condição.”

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo: Cia das Letras, 1987. p. 145